



Laboratório de Gestão da Biodiversidade
Instituto de Biologia – IB
Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ



Fundação
BIONATIVA

CORREDORES ECOLÓGICOS

MMA – IEMA/ES



Ministério do
Meio Ambiente



**CORREDORES
ECOLÓGICOS**



Laboratório de Gestão da Biodiversidade
Instituto de Biologia - IB
Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ



Fundação
BIONATIVA

Restauração solidária de Floresta Atlântica no Mini Corredor prioritário Sooretama/Goytacazes/Comboios

Coordenadora: Irene Garay

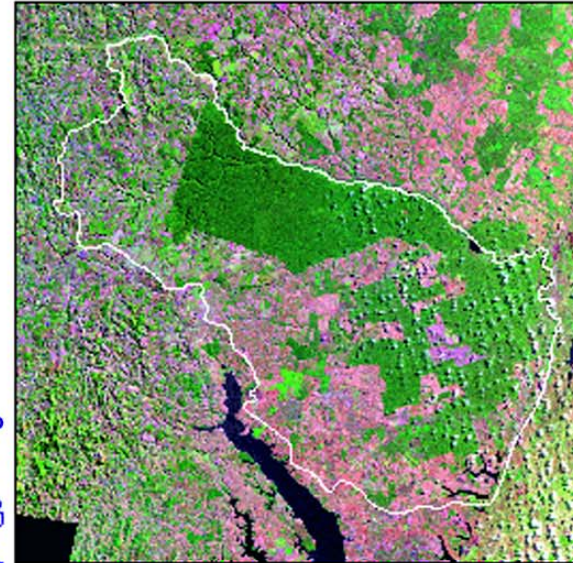
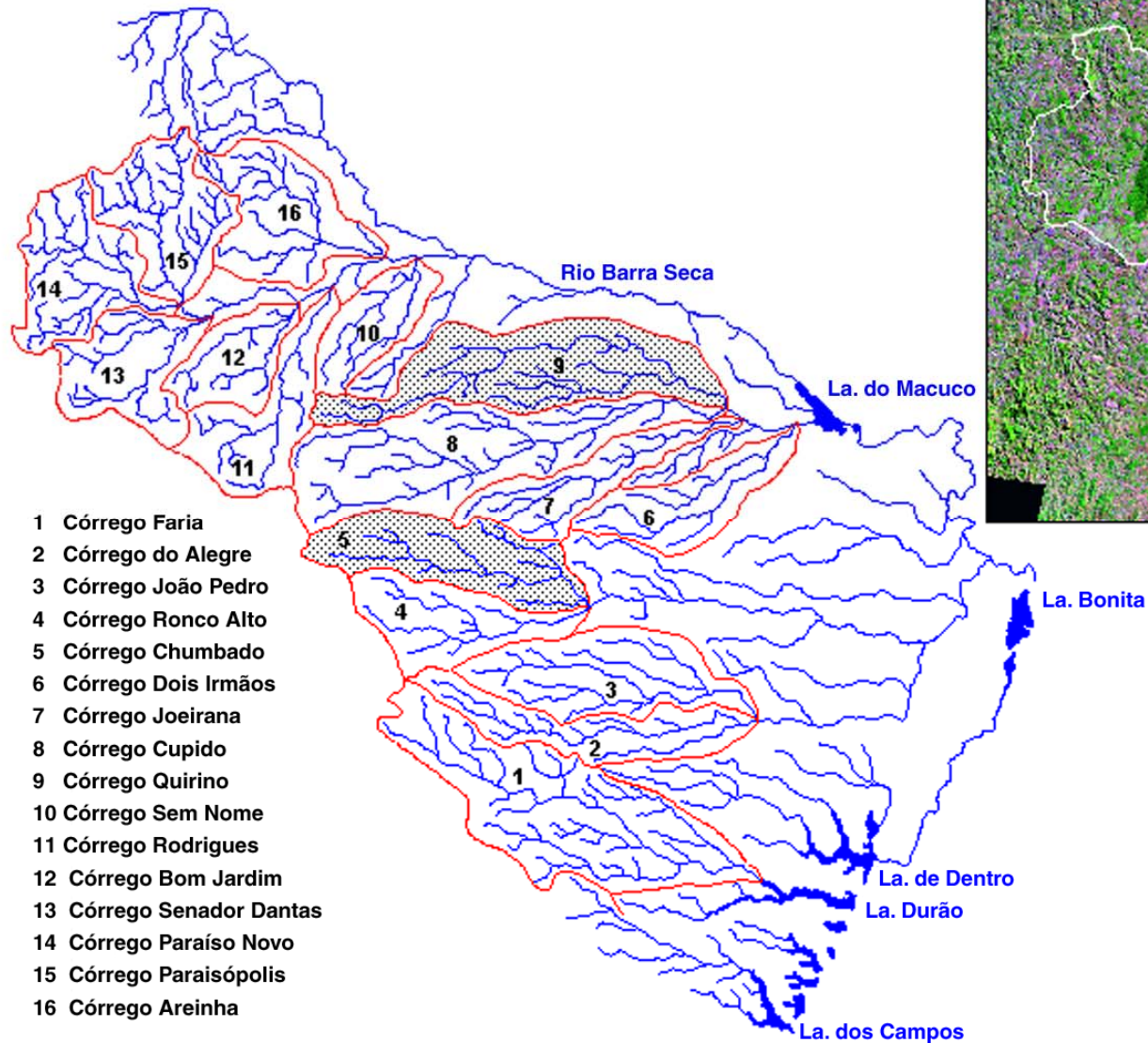


Ministério do
Meio Ambiente

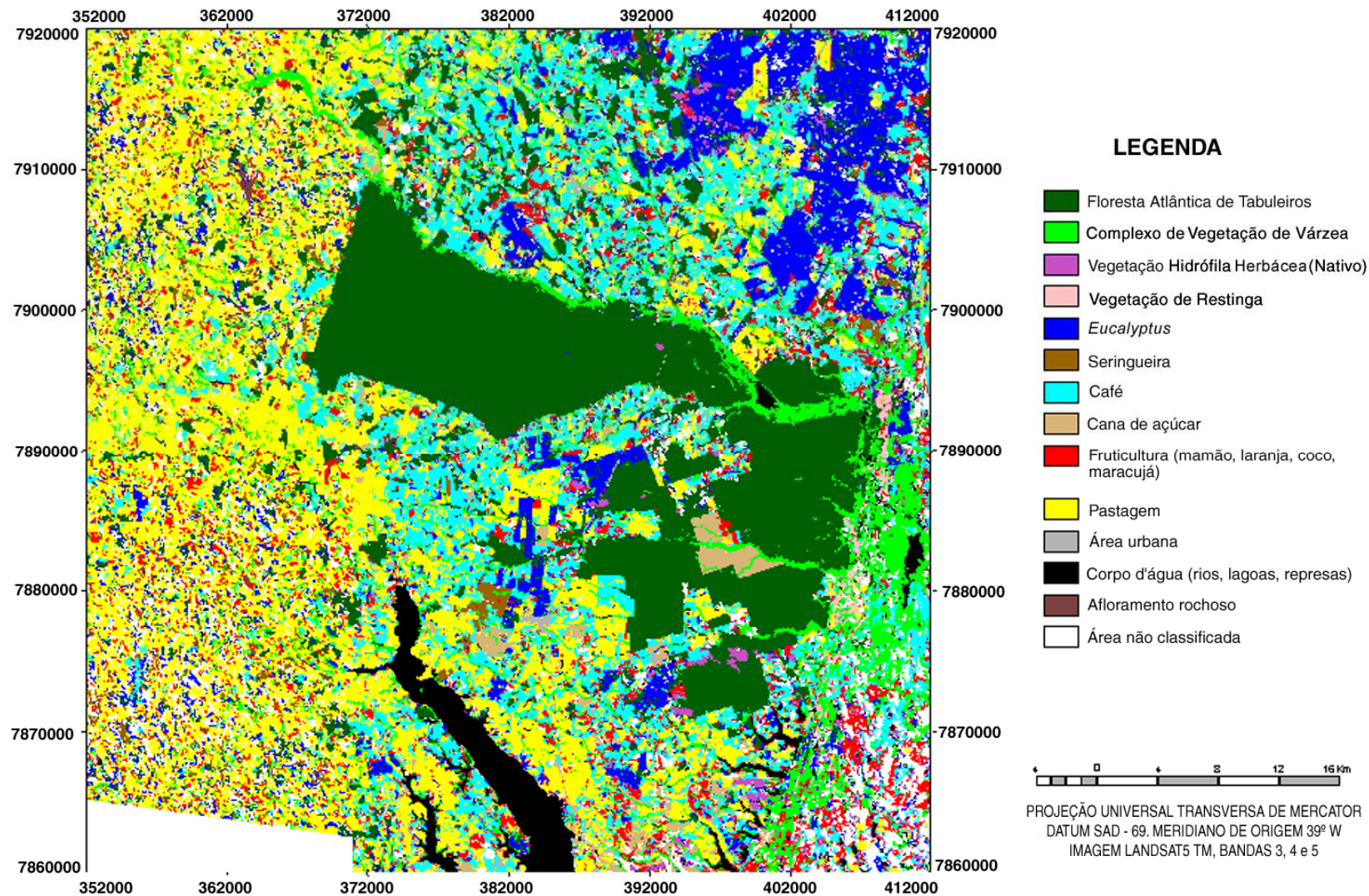


**CORREDORES
ECOLÓGICOS**

Numerosos córregos atravessam a REBio Sooretama e seu entorno



Ao redor da REBio Sooretama predomina o cultivo de café



As áreas de interstício do mini corredor



Muitas áreas ao redor da floresta estão degradadas



OBJETIVO

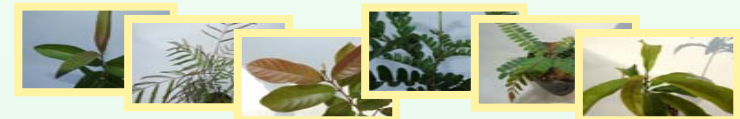
- Construir um **modelo participativo** de implementação de Mini-Corredores Ecológicos (Mini Corredor Ecológico Sooretama, Goytacazes, Comboios), através da **restauração solidária** das áreas de preservação permanente do entorno de unidades de conservação (REBIO Sooretama) num **marco sócioambiental sustentável**.





PARCERIAS

1. Instituto de Biologia, CCS, UFRJ. Coordenação
2. Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH, UFRJ
3. Prefeitura Municipal de Sooretama / PMS
4. Secretária de Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Sooretama
5. Secretária de Educação da Prefeitura Municipal de Sooretama
6. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural / INCAPER
7. Reserva Biológica de Sooretama / REBIO Sooretama – Instituto Chico Mendes





PARCERIAS

8. Sindicato de Produtores Rurais de Sooretama / SIPRUS
9. Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Joeirana B e Juncado / APRUJJ
10. Associação dos produtores rurais de Calçada e Coqueiro / APARCAL
11. Associação dos Pequenos Produtores Agricultores Familiares, Agropecuária da região de Córrego Lastênio e Patioba / ASPPARCAL
12. Escola Municipal João Neves
13. Escola Albert Stange Junior



META 1

1. Institucionalizar a construção de um modelo solidário de restauração com responsabilidade social compartilhada com vistas à conservação e utilização sustentável da biodiversidade.

Equipe de gestão

Sooretama, 16 de abril de 2009

Lista do Livro de Presenças

1. Irene Garay. Bionativa – UFRJ
2. Aline Lobato. FLONA Paçoluba – ICMBIO
3. Marcelo Redling. REBIO Sooretama – ICMBIO
4. Luiz Marques de Oliveira Filho. Prefeitura Municipal de Sooretama
5. Elton Lima. REBIO Sooretama – ICMBIO
6. Antonio Alves Braga. REBIO Sooretama – ICMBIO
7. Thiago Zorzaneli Braga
8. Marinalva Broedel Machado de Almeida. Diretora Escolar – Prefeitura Municipal de Sooretama
9. Francisco Assis Ringel. Comunidade
10. Marines Anchesqui Bobbio. Diretora Escolar – Prefeitura Municipal de Sooretama
11. Juliana Agnezi. Professora – Prefeitura Municipal de Sooretama
12. Edilene Santana Ferreira. Técnica pedagógica – SEMEC – Prefeitura Municipal de Sooretama
13. Levy Ward del Rey Oliveira. FLONA Coytacazes
14. Angela Lima Pereira. Secretária de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Sooretama
15. Nivaldo del Piero. Bionativa
16. Jair Retz. Bionativa
17. Wanderlei Fornasier Morgan. Sindicato de Produtores

Seminário

Sooretama, 17 de julho de 2009

Lista do Livro de Presenças – Segundo dia

1. Irene Garay. Bionativa – UFRJ. Coordenadora do Subprojeto Restauração Solidária
2. Maria Baidi Leite de Oliveira. Presidente da Fundação Bionativa
3. Angela Lima Pereira. Secretária de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Sooretama
4. Paulo Correa da Silva. Vice-Presidente da Câmara de Vereadores
5. Willian Constantino Bassani. Vereador
6. Gabriel Burguneli. Vereador
7. Cleudson Carneiro. Diretor Turismo e Cultura – Prefeitura Municipal de Sooretama
8. Elaine B. Mello. Setor de Cultura – Prefeitura Municipal de Sooretama
9. Valdir Martins dos Santos. REBIO Sooretama
10. Nivaldo del Piero. Fundação Bionativa
11. Maria Kuboyama. Fundação Bionativa
12. Meri Cristina Toledo Sant'Anna Fraga. Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFRJ
13. Marcelo Macedo Corêa e Castro. Decano do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFRJ
14. Rolf Bateman H. Hatje. Apoio à Coordenação do Subprojeto Restauração Solidária
15. Gabriel Guerin. Laboratório Cedido da Biodiversidade – UFRJ e Bionativa
16. Cláudio A. F. Moreira. Projeto Corredores Ecológicos – IEMA
17. Juliana Agnezi. Secretária de Educação – Prefeitura Municipal de Sooretama
18. Gilberto Altó. Chefe do Escritório da INCAPER – Município de Sooretama

Reuniões bimensais

PARA MEMÓRIA

A elaboração dos diagramas de campo para os 22 proprietários cadastrados para o primeiro ano de plantio (2009) foi sugerido como ação prioritária, ficando responsável pela coordenação da atividade o Sr. Gilberto Altó - INCAPER, que também se responsabilizou em identificar técnicos capacitados para auxiliar na realização dos levantamentos de campo, sendo que para essa atividade será liberado recurso do subprojeto para remuneração do profissional que executará o trabalho.

Também ficou acordada a realização de um dia de campo com os proprietários cadastrados para plantio no primeiro ano (2009). Ficando responsáveis pela ação os Srs. Nivaldo Del Piero – BIONATIVA e Valdir Martins dos Santos – REBIO/ICMBIO como organizador-articuladores e Wanderlei Morgan responsável pela palestra de apresentação do projeto aos cadastrados. O programa do dia de campo constará da seguinte programação: a) visita a BIONATIVA, b) apresentação do projeto, c) visita ao viveiro de mudas, d) visita a uma área de reflorestamento já consolidado na região.

Demais detalhes como contato com as escolas (João Neves Pereira e Professor Alberto Stange Junior) para seleção dos alunos estagiários, capacitação dos alunos estagiários e contato com novos colaboradores para o projeto ficou sob a responsabilidade da coordenação.

É o relatório.

Sooretama, 04 de novembro de 2009

Valdir Martins dos Santos



Apresentação de grupo de alunos da Escola João Neves.



O representante da REBIO Sooretama, Sr. Valdir Martins, o Chefe da INCAPER - Sooretama, o Eng. Wanderlei Fornasier Morgan, a Profa. Maria Baldi, a Profa. Irene Garay e o consultor financeiro Romero Cordeiro.

META 1

1. Institucionalizar a construção de um modelo solidário de restauração com responsabilidade social compartilhada com vistas à conservação e utilização sustentável da biodiversidade.

Termos de Parceria (7) Associações – Sindicatos



TERMO DE PARCERIA

A **APARCAL -Associação dos Produtores Rurais de Calçados e Coqueiro-** assume o compromisso de trabalhar em parceria com o Projeto Corredores Ecológicos e a Fundação Bionativa para a execução e monitoramento de plantios com espécies arbóreas em áreas de APP no quadro do subprojeto **Restauração Solidária de Floresta Atlântica no corredor prioritário Sooretama/Goytacazes/Comboios, ES** do Projeto Corredores Ecológicos – Ministério do Meio Ambiente, com o intuito de proteger e conservar os recursos hídricos da micro-bacia do Córrego Chumbado para nós e nossos descendentes.

Irene Garay Coordenadora do subprojeto	Maria Baldi Presidente da Fundação Bionativa	Ângelo Marcos Soares Presidente da APARCAL
--	--	--

Logos at the bottom: COOPERAÇÃO TÉCNICA ALEMÃ DO BRASIL, República Federal da Alemanha, kfw, Ministério do Meio Ambiente, UN PAIS DE TODOS, and Prefeitura de Sooretama.

atividades objeto da presente parceria consistirão em:

- 1) acompanhamento do plantio de mudas de árvores nativas junto aos produtores associados;
- 2) colaboração para transferência das técnicas necessárias à implantação;
- 3) informação sobre as disposições legais;
- 4) informação sobre os benefícios de recuperação das APPs;
- 5) colaboração para a realização da manutenção dos plantios;
- 6) acompanhamento do monitoramento;
- 7) transferência de técnicas de produção de mudas aos associados (37 famílias);
- 8) levantamento das necessidades dos produtores associados, tanto teóricas como práticas para execução e manutenção de plantios de restauração em APPs.

Irene Garay ordenadora do subprojeto	Maria Baldi Presidente da Fundação Bionativa	Ângelo Marcos Soares Presidente da APARCAL
--	--	--



METAS 2, 3, 4

2. Revitalização e proteção de mananciais: **restauração florestal de bordas de nascentes** na área de amortecimento da REBIO Sooretama para implantação do Mini Corredor Prioritário Sooretama / Goytacazes / Comboios (mananciais).
3. Proteção de cursos d'água: **restauração florestal de bordas de córregos.**
4. Sustentabilidade ambiental de áreas de interstício: **restauração florestal de bordas de córregos represados.**



META 2, 3, 4

A.1. Diagramas dos sítios de plantio (40)



RESTAURAÇÃO SOLIDÁRIA DE FLORESTA ATLÂNTICA
NO MINI CORREDOR PRIORITÁRIO
SOORETAMA/GOYTACAZES/COMBOIOS

DIAGRAMAS PARA PLANTIOS DE RESTAURAÇÃO

Irene Garay (coordenadora)
Bionativa - UFRJ-IB
MSC. Bióloga Alice Mondin
(consultora)
Eng. Agr. Gizele Magevski e seu
auxiliar José Maria de Sousa (STPF)
André Malacarne Milanez
(colaborador)
Nivaldo del Piero (Equipe de Gestão)
Bionativa
Maria Baldi (Equipe de Gestão)
Bionativa
Bióloga Kênia Carolina (consultora)

2010



1. CÓRREGO CHUMBADO - MARGEM ESQUERDA

- 1) Mauro Ceolin
- 2) Max Seruti
- 3) Aoclécio Cesconeto
- 4) Robson Trivilin e Adilson Cuzzuol
- 5) Ediana Spacine Morgan
- 6) Êlio Morgan
- 7) Amilton Mattos Agnezi

2. CÓRREGO CHUMBADO - MARGEM DIREITA

- 8) José Florêncio Siqueira da Silva (Zezinho)
- 9) Ângelo Jubini
- 10) Lenoir Galina
- 11) Antonio Balbino de Menezes
- 12) Santa Galina de Menezes
- 13) Juliana Agnezi
- 14) Ermelinda Agnezi
- 15) Milton Braun
- 16) Ângelo Alfeu Rigatto
- 17) Agenaldo José Buzette Gaygher

3. AFLUENTES DO CÓRREGO CHUMBADO

3. a. CÓRREGO SEM NOME

- 18) Lenoir Piana Serafim

3. b. CÓRREGO TOLEDO

- 19) Antonio Pereira

3. c. CÓRREGO DA ONÇA

- 20) Sebastião Benigno Bayer
- 21) Natalino Pereira Campos

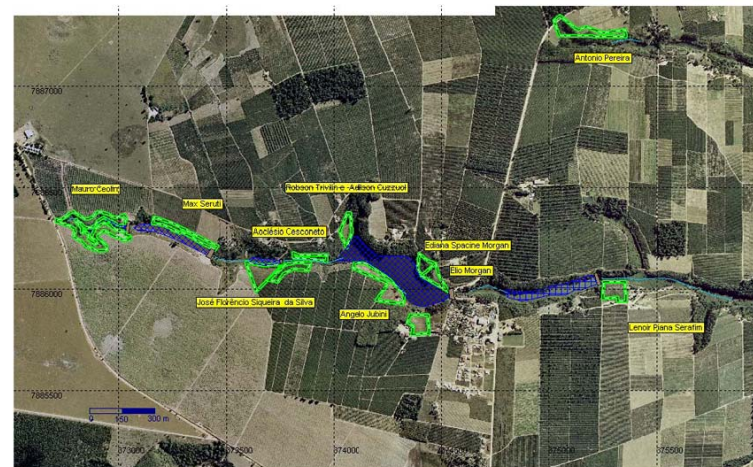


Figura 1. Imagem do Córrego Chumbado e seus afluentes, com a indicação de algumas das propriedades visitadas nesta primeira etapa (Sooretama - ES / jun2010).

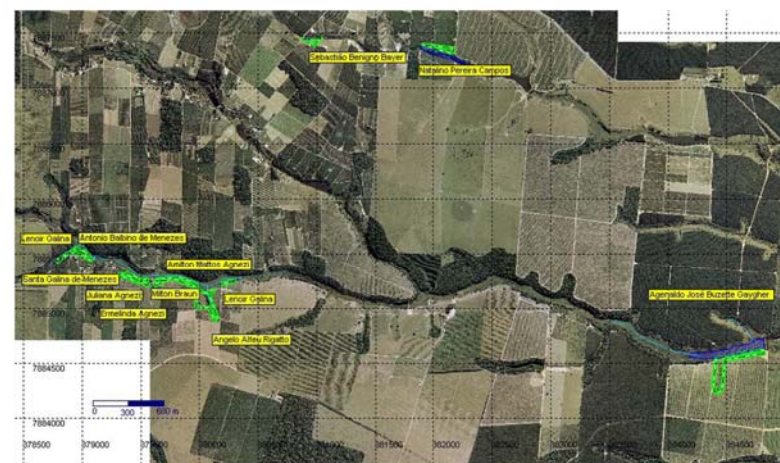


Figura 2. Imagem do Córrego Chumbado e seus afluentes, com a indicação de algumas das propriedades visitadas nesta primeira etapa (Sooretama - ES / jun2010).

A.1. Diagramas dos sítios de plantio (37 diagramas) Documento entregue ao produtor

**RESTAURAÇÃO SOLIDÁRIA DE FLORESTA ATLÂNTICA
NO MINI CORREDOR PRIORITÁRIO
SOORETAMA/GOYTACAZES/COMBOIOS**

**DIAGRAMAS PARA PLANTIOS DE RESTAURAÇÃO
PRODUTOR MAURO CEOLIN**

Irene Garay (coordenadora)
Bionativa - UFRJ-IB

MSC. Bióloga Alice Mondin
(consultora)

Eng. Agr. Gizele Magevski e seu
auxiliar José (STPF)

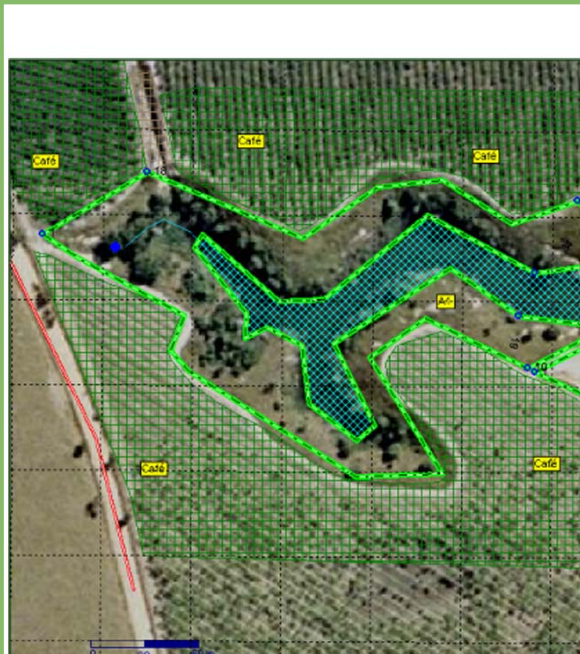
André Malacarne Milanez
(colaborador)

Nivaldo del Piero (Equipe de Gestão)
Bionativa

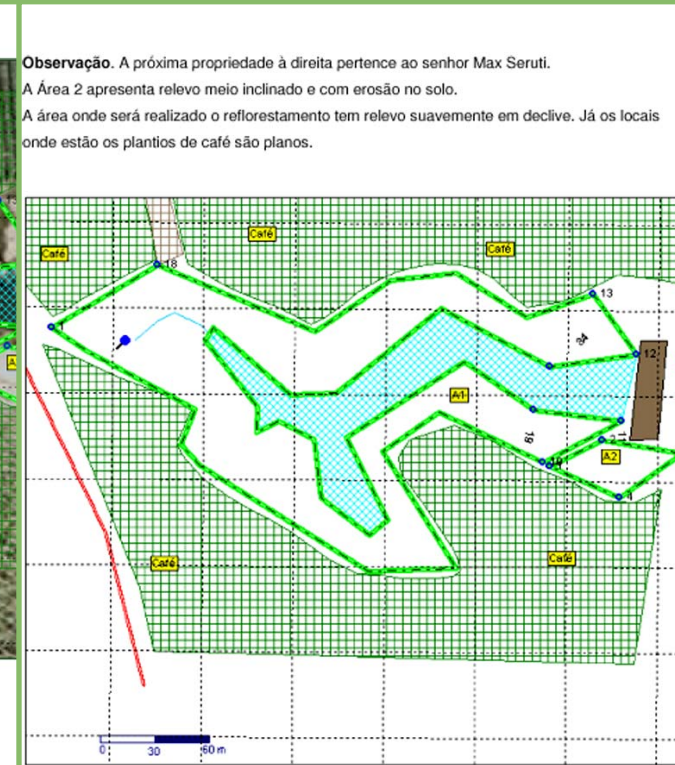
Maria Baldi (Equipe de Gestão)
Bionativa

Bióloga Kênia Carolina (consultora)

2010



LEGENDA	
	RESERVATÓRIO DE ÁGUA
	ÁREA COM PLANTIO DE CAFÉ
	PONTO DA NASCENTE
	BARRAGEM DE TERRA
	LINHA QUE DELIMITA A ÁREA QUE SERÁ REFLORESTADA
	CÓRREGO
	ESTRADA



META 2, 3, 4

A.1.

Diagramas dos sítios de plantio

FOTOS DA PROPRIEDADE E DA ÁREA A SER RESTAURADA



Maria Baldi e Gizele observando a nascente do Córrego Chumbado.



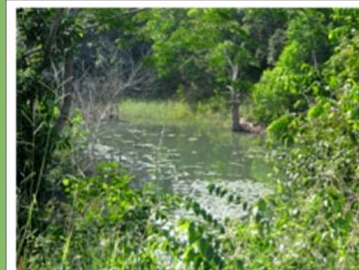
Entorno da nascente do Córrego Chumbado.



Entorno da nascente do Córrego Chumbado.



Vista da barragem da Fazenda Pampulha a partir da nascente do Córrego Chumbado.



Barragem da Faz. Pampulha. Foto tirada da margem direita, a partir da margem esquerda.



Barragem da Fazenda Pampulha. Em destaque margens esquerda (entorno da nascente do Córrego Chumbado) e direita.



Margem direita da barragem próxima do final da propriedade: área com ausência de cobertura vegetal.



Foto tirada de cima da barragem que faz divisa da Fazenda Pampulha.



Vala construída para drenagem de água de chuva.

META 2, 3, 4

**A.3. Produção de mudas nativas (210.000)
Instalação de 2 mini-viveiros (100.000)**



Programa de Formação

67 alunos formados

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Instituto de Biologia, CCS
Departamento de Botânica

PROJETO DE EXTENSÃO

Formação de Jovens Líderes Ambientais no quadro do subprojeto
*Restauração solidária de Floresta Atlântica no corredor prioritário
Sooretama/Goytacazes/Comboios, ES.*



Coordenadora: Prof. Associado Irene Ester Gonzalez Garay
Coordenadora administrativa: MSc Meri Cristina Toledo Sant'ana Fraga

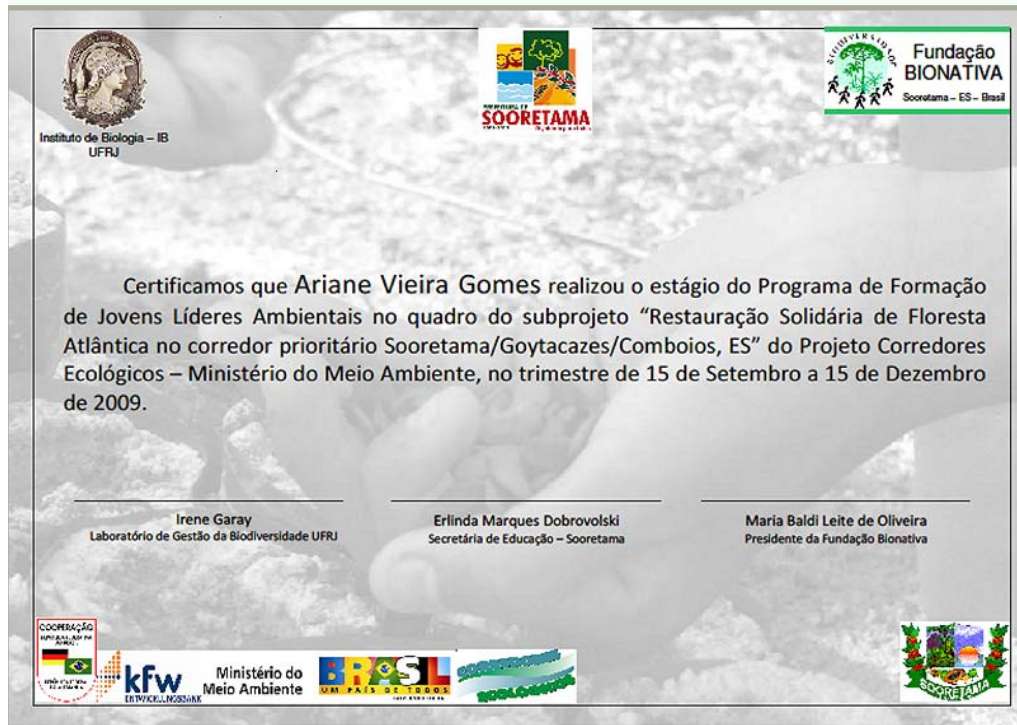
2009

As atividades desenvolvidas consistiram em:

- 1) treinamento para produção de mudas de árvores nativas;
- 2) aulas teóricas sobre:
 - a) restauração florestal;
 - b) ecossistemas de mata atlântica;
 - c) legislação ambiental,num total de 4 horas por mês;
- 3) saídas de campo: visitas a plantios de restauração já realizados e à Reserva Biológica de Sooretama.

O período de estágio foi de 20 horas semanais durante um período de 3 meses, totalizando 296 horas.

a segunda turma de formandos e o certificado de estágio



Os Jovens Líderes Ambientais 2009 -2



A.3. Produção de mudas (210.000 + 100.000) e 30 pessoas beneficiadas (16 mulheres)



RESTAURAÇÃO SOLIDÁRIA DE FLORESTA ATLÂNTICA
NO MINI CORREDOR PRIORITÁRIO
SOORETAMA/GOYTACAZES/COMBOIOS

PRODUÇÃO DE MUDAS

Fundação BIONATIVA
Prefeitura Municipal de Sooretama
Secretária de Educação-PMS
Secretaria de Meio Ambiente-PMS
Laboratório GESBIO. IB.- Dep. de Botânica. Universidade Federal do Rio de Janeiro.
REBio Sooretama

2010



Alunos estagiários das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Professor Alberto Stange Junior, Álvaro Marques de Oliveira e João Neves Pereira que participaram da produção e manutenção das mudas da primeira etapa de plantio¹

1ª TURMA 2009	2ª TURMA 2009
David Alves dos Santos	Ariane Vieira Gomes
Devanildo de Jesus	Damile Ribeiro de Almeida
Joelson Alvarinto Teixeira	Débora de Araujo Vitória
Jorge Luiz Santana de Souza	Elielson de Almeida Neves
Kaio Alexandre Suave	Elvis Alves de Souza
Lenilson Chagas dos Santos	Jéssica Rocha de Oliveira
Lucas Barbosa de Oliveira Santos	Joceliana Pereira da Silva
Ruggieri Belém	Jorge Pereira dos Santos
Simone da Silva	Josiana Hipólito de Jesus
Valdeir Martiliano dos Santos	Laudiane Figueiredo de Oliveira
Wellton de Oliveira	Maicosuel Estelita Gomes
Weverson Almeida Camilo	Rutiléia Divina Barbosa

1ª TURMA 2010	2ª TURMA 2010
Hudson Ferreira Hoffman	Anderson de Oliveira Araújo
Jeisiane Batista Militão	Camila Rodrigues Rossiman
José Alison Oliveira Santos	Diego dos Santos
Luiz Carlos Damiano	Dioneli Cruz Santos
Roziene dos Santos de Mario	Jocemar da Silva Cactano
Whericks Almeida Cruz	José Carlos de Almeida Mendonça
Willian Rosa de Carvalho	Kelber Luiz Lenzi do Nascimento
Willian Souza Sander	

¹ Com a colaboração da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Sooretama, Secretária Marinalva Broedel, e a supervisão das Diretoras **Maria de Lourdes dos Santos Macete** (EMEF prof. Stange jr.), **Claudionária Vicente Falcão** (EMEF Álvaro marques de Oliveira) e **Vilma dos Santos Santiago** (EMEF João Neves Pereira).



Acosmium tenuifolium (Vogel) Yakovlev

Juruna



Amburana cearensis (Fr. All.) A.C. Smith

Cerojeira



Anadenanthera peregrina (L.) Speg.

Angico curtidor



Annona dolabripetala Radcl.

Pinha da mata

META 2, 3, 4

A.2. Reuniões

Jornada com os produtores



META 2, 3, 4

A.2. Reuniões

Jornada com os produtores



META 2, 3, 4

A.3. Implantação dos reflorestamentos : Termos de compromisso



CADASTRADO Sim Não

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____

CPF: _____, RG: _____, residente em _____

declaro para os devidos fins, que estou recebendo do projeto "RESTAURAÇÃO SOLIDÁRIA DE FLORESTA ATLÂNTICA NO CORREDOR PRIORITÁRIO SOORETAMA/GOYTACAZES/COMBOIOS", em parceria com a FUNDAÇÃO BIONATIVA, mudas destinadas para implantação do CORREDOR ECOLÓGICO acima citado. Comprometo-me a realizar o plantio das mudas, bem como a manutenção deste plantio, em área de preservação permanente (APP) de minha propriedade, conforme detalhado abaixo.

Nome da propriedade: _____

Localização: _____

Área total da propriedade: _____ ha

Área de APP a ser plantada: _____ ha

Detalhamento da área a ser plantada:

() Borda de nascente _____ mudas;

() Borda de córrego _____ mudas;

() Borda de represa _____ mudas;

Perfazendo um total de _____ mudas recebidas.

Permito que a equipe responsável pelo Projeto acompanhe as atividades de plantio e manutenção, o que inclui visitas técnicas periódicas na área, aquisição de fotos e outros dados pertinentes, desde que previamente agendadas com o proprietário.

A BIONATIVA e os demais parceiros do projeto, se comprometem, além do fornecimento das mudas, à dar apoio técnico e orientação para o bom andamento das atividades.

Sooretama, ____ de _____ de _____.

PRODUTOR

BIONATIVA



META 2, 3, 4



Fundação BIONATIVA

A.3. Implantação dos reflorestamentos: mudas retiradas por produtor



PLANTIOS DE RESTAURAÇÃO

Atividades 2.8, 3.8 e 4.8

DATA	PRODUTOR	PROPRIEDADE	Nº MUDAS
11/12/2009	AGENALDO JOSÉ B. GAYGHER	FAZENDA COQUEIRO	240
29/12/2009	AOCLECIO CESCONETO	SÍTIO BOM FUTURO	310
22/02/2010	ANGELO ALFEU RIGATTO	SÍTIO JUBINI	4270
22/02/2010	ANGELO JUBINI	SÍTIO BARRO ROXO	5600
05/03/2010	SEBASTIÃO BENIGNO BAYER	SÍTIO CÔRREGO CALÇADO	740
09/03/2010	LENOIR PIANA SERAFIM	SÍTIO CÔRREGO DA ONÇA	1200
12/03/2010	NATALINO PEREIRA CAMPOS	SÍTIO NOVA ESPERANÇA	1815
02/06/2010	LUIZ GOUVEA	SÍTIO BOA FÉ	377
22/07/2010	DEJAIR RIGATTO	FAZENDA SÃO JOSÉ	2100
30/07/2010	TARSIZO ZAMPIROLI	FAZENDA PATIOBA	5240
30/07/2010	VALMIR ZAMPIROLI	SÍTIO CALÇADO	1120
13/08/2010	GRACIANO SALVADOR	SÍTIO BELA VISTA	10010
13/08/2010	EDIANA SPACINE MORGAN	SÍTIO BOA ESPERANÇA	320
30/08/2010	JOSÉ GALLI	SÍTIO SANTA MARIA	1280
TOTAIS			34622

NOME DO PRODUTOR: AOCLÉSIO CESCONETO		
DATA: 29/12/2009		
NOME CIENTÍFICO	NOME LOCAL	QUANT.
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vog.) Macbr.	Garapa	20
<i>Acosmium tenuifolium</i> (Vogel) Yakovlev	Juruna	20
<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>parvifolia</i> Benth.	Pau ferro	20
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi.) Kuntze	Jequitibá branco	20
<i>Cariniana ianeirensis</i> R. Kunth	Jequitibá açu	20
<i>Chloroleucon extortum</i> Barneby & Grimes	Angico Pelota	20
<i>Cordia superba</i> Cham.	Cascudeira	20
<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemao ex Benth.	Jacarandá caviúna	20
<i>Joannesia princeps</i> Vell.	Boleira	20
<i>Pachira stenopetala</i> Casar.	Paineira	20
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub	Angico canjiquinha	20
<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A. Robyns	Paineira rosa	20
<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake	Guapuruvú	20
<i>Spondias venulosa</i> Mart. ex Engl.	Cajá	20
<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridley) Sandwith	Ipê rosa	10
<i>Toona ciliata</i> var. <i>australis</i> (F. Muell.) Bahadur	Cedro australiano	20
TOTAL		310



META 2, 3, 4

A.4. Implantação dos reflorestamentos: monitoramento das espécies

PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS				
	2010	2011	2012	TOTAIS
número de produtores beneficiados	27	22	23	55
número de mudas doadas	59.645	85.048	79.249	223.942
nº de espécies das mudas doadas	76	86	72	106
mudas destinadas a nascentes (APP)	-	-	-	80.025 (15)
mudas destinadas a córregos (APP)	-	-	-	45.613 (13)
mudas destinadas a bordas de represas	-	-	-	97.884 (30)

APP: áreas de preservação permanente.

Os números entre parênteses referem-se à quantidade de sítios de reflorestamento.

META 8



RESTAURAÇÃO SOLIDÁRIA DE FLORESTA ATLÂNTICA
NO MINI CORREDOR PRIORITÁRIO
SOORETAMA/GOYTACAZES/COMBOIOS

Monitoramento dos plantios

ANÁLISE DOS DADOS DOS PLANTIOS DE RESTAURAÇÃO

ATIVIDADE 8.3

JULHO- AGOSTO

Dsc. Maria Lucia Lorini

2012



Figura 1 – Instalação dos plantios de restauração



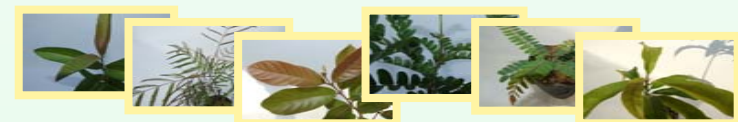
Figura 2 – Mensuração da altura dos indivíduos.



METAS 6

Curso de Capacitação

Corredores Ecológicos: transdisciplinaridade comunitária para implementação de micro-corredores. Políticas sócioambientais, restauração e aproveitamento de espécies nativas, para lideranças institucionais e comunitárias do Mini-Corredor Sooretama – Goytacazes – Comboios)



A.1. Constituição do Grupo de Trabalho (primeiro Seminário)



O professor Marcelo Corrêa e Castro durante o Seminário





A.2.

**Publicação de livro
para
capacitação
de produtores**



***Espécies
arbóreas para
reflorestamento***



**Restauração Solidária
de Floresta Atlântica**

Irene Garay
Juliana Foltz
Nivaldo del Ptero
Kênia Carolina

***Espécies
arbóreas para
reflorestamento***



**Restauração Solidária
de Floresta Atlântica**

Irene Garay
Juliana Foltz
Nivaldo del Ptero
Kênia Carolina

A.2.

CONTEÚDO DO LIVRO.

Catálogo de 25 espécies e fotos do viveiro da BIONATIVA

CEDRO-ROSA

Nome científico: *Cedrela odorata* L.

Família: Meliaceae

Nomes populares: acuju, cedro-branco, cedro-cheiroso, cedro-pardo, cedro-rosa, cedro-vermelho, capiúva, cedro-amargo, cedro-bordado, cedro-de-mato-grosso, cedro-do-paraguai, cedro-fêmea, cedro-manso, cedro-mogno, cedro-verdadeiro etc.

Características da árvore

Altura: 30-40m

Diâmetro: 40-80cm

Grupo ecológico: Secundária inicial

Época do floração: Setembro-Outubro. Variável segundo as regiões

Cor da Flor: Branco-amarelado

Estrutura: Inflorescência em panículas terminais

Época de Frutificação: Maio-Setembro

Tipo de Fruto: Infrutescência cápsula lenhosa

Tipo de Folha: Composta

Conservação

Na categoria Vulnerável da IUCN.

Usos

A madeira é utilizada para construir instrumentos musicais, em partes internas de móveis de luxo, embalagens decorativas, molduras, obras de entalhe e acabamentos na construção civil e naval. Óleos extraídos da madeira são usados em dermatologia e cosmética como antiséptico e hidratante. Em medicina é usado para aliviar os sintomas das gripes e resfriados, além de outras doenças respiratórias e infecções. O óleo é considerado um repelente de insetos. Pela sua folhagem é utilizado em paisagismo.

Técnicas em viveiro

O período ideal para colheita é verificado pela coloração do fruto, que passa de verde para marrom-clara, o que indica a maturidade da semente. Os frutos são levados para local seco e ventilado para completar a deiscência. A liberação das sementes é feita agitando os frutos. Não requerem tratamento prévio: a germinação se leva a cabo sem nenhuma dificuldade, tanto à luz como na obscuridade sendo mais rápida entre 30 e 35 °C.

Cedrela odorata L.



Muda em Viveiro



Sementes





A.2.

Publicação de livro

para

capacitação

de produtores



**Manual de
Técnicas de Viveiro
para Espécies
Arbóreas Nativas**

Irene Garay
Juliana Folz
Nivaldo del Piero



A.2. CONTEÚDO DO LIVRO. Práticas para instalação e produção de mudas com fotos do viveiro da BIONATIVA-CE



• CUIDADOS NA IMPLANTAÇÃO

3.4 BENFEITORIAS

Em viveiros grandes, onde esteja previsto um trânsito considerável de pessoas e movimentação constante de materiais, é recomendável a construção de um galpão para armazenagem e manipulação de materiais, o qual deve estar localizado de preferência na entrada do viveiro ou na sua proximidade. Em viveiros com muitos funcionários e onde seja necessário controlar a saída de materiais e os estoques, é aconselhável construir um escritório. Porém, a gestão de qualquer viveiro médio exige, na atualidade, elaborar



Escritório da Bionativa

e conservar informações sobre as espécies produzidas, a origem das sementes, a rede de distribuição das mudas etc., devendo, portanto, possuir um mínimo de infra-estrutura tipo escritório e material de informática.



Construção de uma base de dados para identificação das mudas, organização, transmissão e controle da informação

MANUAL DE TÉCNICAS DE VIVEIRO PARA ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS •

Normalmente, são colocadas duas ou mais sementes por recipiente, para garantir que a germinação ocorra e não se perca a semente. Por fim, a semente é recoberta por uma camada relativamente fina de substrato.

Caso duas ou mais sementes germinem em um mesmo recipiente,

a menor das mudas deve ser transferida para outro saquinho. Algumas vezes nenhuma germina, inutilizando transitoriamente o recipiente utilizado. Nestes casos, a reorganização do canteiro com a consequente eliminação das sacolas vazias torna-se necessária.



Colocar as sementes em cada um dos buracos feitos. Para sementes grandes uma por sacola é suficiente



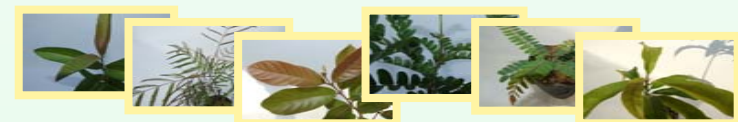
Para sementes pequenas colocam-se duas ou até três por buraco



META 7

Estabelecer e dar continuidade às atividades de Monitoramento, sistematização e difusão do projeto através a criação e institucionalização de produtos específicos:




Centro de Sistematização e Difusão sobre Corredores Ecológicos e Conservação da Biodiversidade.



Restauração Solidária de Floresta Atlântica



Fundação
BIONATIVA




**RESTAURAÇÃO SOLIDÁRIA DE FLORESTA ATLÂNTICA
NO MINI CORREDOR PRIORITÁRIO
SOORETAMA/GOYTACAZES/COMBOIOS**

**CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE SISTEMATIZAÇÃO E DIFUSÃO
SOBRE CORREDORES ECOLÓGICOS E CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE**

ATIVIDADE 7.1

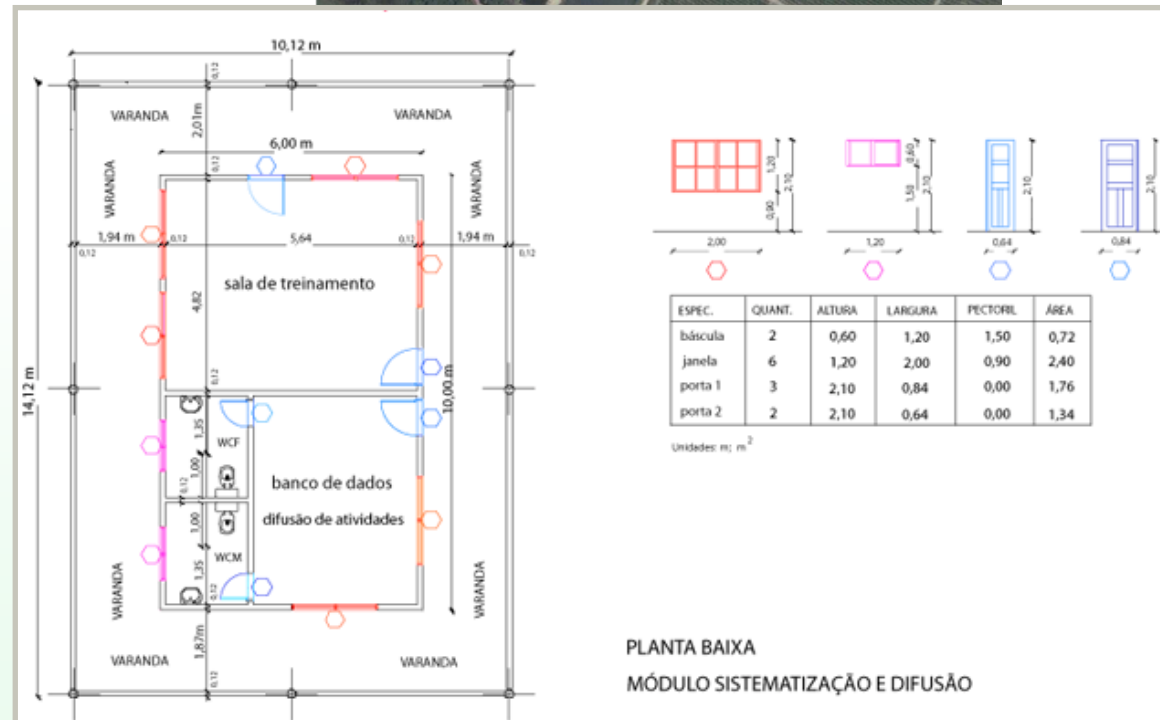
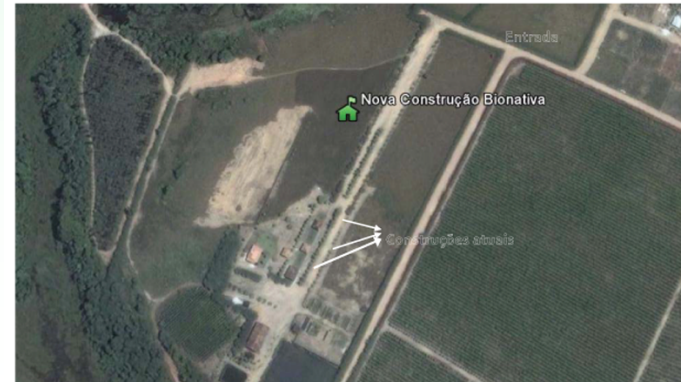
Fundação BIONATIVA
Prefeitura Municipal de Sooretama
REBio Sooretama
INCAPER - Sooretama
Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Laboratório GESBIO. IB.- Dep. de Botânica.
Universidade federal do Rio de janeiro.
Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

2010

II. Informações sobre localização

Coordenadas UTM (24k): -19.193, -40.117
Imagem retirada de: Google Earth em 26/11/2010



Secretaria de Meio Ambiente de Sooretama ganha 'casa nova'



Com vista para uma mata nativa, a nova sede possui auditório com cadeiras acolchoadas, escritório e dois banheiros. Os ambientes são climatizados. Bem em frente à secretaria, será cultivada uma plantação de hortaliças semi-orgânica. O projeto vai ser desenvolvido com a participação de estudantes da rede municipal de ensino.



EQUIPE

Laboratório GESBIO

Irene Garay

Ricardo Finotti (Vice-coordenador)

Juliana Folz (Monografia. IC.)

Colaboradores

Maria Lucia Lorini (Pós-Doc)

Roseli Pellens (MNHN-Paris)

Nerivaldo Gomes Antas

CFCH Decania

Marcelo Correia e Castro

Meri Cristina Toledo

Ênio Serra

Fundação BIONATIVA

Wanderlei Fornasier Morgan

(Presidente)

Nivaldo del Piero (secretário - PMS)

Jair Retz (PMS)

Colaboradores

Maria Baldi

Kênia Carolina

Mauriene Alves

REBIO Sooretama

Valdir Martins

INCAPER

Gilberto Altoé

OBRIGADA!

